

EDITAL

Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

Matriz modelo (a que se refere o ponto 2 do artigo 4.º)

Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário

Categoria (art. 4º do Anexo ao Edital do PNPSE) – Medida de estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal.

1. Designação da Medida 2	Aprender a Aprender
2. Abrangência: Educação Pré-Escolar e Ensinos Básico e Secundário	1º ciclo do Ensino Básico
3. Fragilidade/Problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	- Baixos níveis de acompanhamento e envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos; - Necessidade de mais respostas ao nível do acompanhamento ao estudo.
4. Objetivos a atingir com a medida	- Necessidade de reforçar a articulação entre os diferentes intervenientes do processo educativo do aluno; - Responder às diferentes necessidades pedagógicas, tendo em conta as características individuais dos alunos, favorecendo a sua autonomia.
5. Metas a atingir com a medida: a) Melhoria tendencial de sucesso educativo b) Melhoria de resultados sociais (assiduidade, ocorrências disciplinares, inserção académica e/ou profissional...)	- Continuar a melhorar os resultados escolares; - Colmatar a lacuna presente no contexto do AEA, oferecendo uma valência para a qual a necessidade emerge e a resposta é insuficiente.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida: a) Enquadramento da medida em outros projetos/programas já em curso nas escolas; b) Explicitação da medida e sua relação com o trabalho a desenvolver, nomeadamente, pelos educadores/professores titulares/conselhos de turma.	- Necessidade de ampliar as respostas ao nível do acompanhamento ao estudo; - Desenvolver atividades de apoio psicoeducativo centradas na aprendizagem autónoma, nos conteúdos letivos e nas áreas de desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais. - Valorizar o papel dos alunos como produtores de saber; - Fomentar relações interpessoais positivas e o respeito pela diversidade; - Valorizar o desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas.
7. Parcerias e envolvimento comunitário (autarquias, organizações não governamentais, movimento associativo, entre outros) e sua relevância.	- As Florinhas do Vouga dispõem de um centro de explicações que funciona no Bairro de Santiago, em regime de voluntariado com recurso a estudantes que frequentam a Universidade de Aveiro, professores aposentados, entre outros. Este

	centro, de frequência gratuita (apenas se paga inicialmente uma quantia simbólica que respeita ao seguro), comporta alunos da EB1 de Santiago bem como da Escola João Afonso de Aveiro. São diversos os pedidos de encaminhamento de alunos do nosso agrupamento que não têm acolhimento por inexistência de disponibilidade/vaga. - Na globalidade, a comunidade tem carências deste tipo de respostas.
8. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida	- Registos de avaliação no final de cada período letivo; - Avaliação por parte do “explicador” do desempenho do aluno; - Autoavaliação dos alunos, através de resposta a questionário; - Relatório final de atividades.
9. Responsável pela execução da medida	Adjunta Ana Paula Ribau Esteves
10. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar.	- Técnico Especializado de Outras Funções: Psicólogo/Mediador Obs. Não se prevê a necessidade de contratação adicional de docentes para o desenvolvimento desta medida, esperando-se que a sala de estudo cumpra os seus objetivos com o corpo docente existente.